

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir e responda às questões 1 a 10.

O padeiro

Levanto cedo, faço a higiene pessoal, ponho a chaleira no fogo para fazer café e abro a porta do apartamento – mas não encontro o pão costureiro. No mesmo instante me lembro de ter lido alguma coisa nos jornais da véspera sobre a “greve do pão dormido”. De resto não é bem uma greve, é um *lockout*, greve dos patrões, que suspenderam o trabalho noturno; acham que obrigando o povo a tomar seu café da manhã com pão dormido conseguirão não sei bem o que do governo.

Está bem. Tomo meu café com pão dormido, que não é tão ruim assim. E enquanto tomo café vou me lembrando de um homem modesto que conheci antigamente. Quando vinha deixar pão à porta do apartamento ele apertava a campainha, mas, para não incomodar os moradores, avisava gritando:

– Não é ninguém, é o padeiro!

Interroguei-o uma vez: como tivera a ideia de gritar aquilo? Ele abriu um sorriso largo. Explicou que aprendera aquilo de ouvido. Muitas vezes lhe acontecera bater a campainha de uma casa e ser atendido por uma empregada ou por uma outra pessoa qualquer, e ouvir uma voz que vinha lá de dentro perguntando quem era; e ouvir a pessoa que o atendera dizer para dentro: “não é ninguém, não senhora, é o padeiro”. Assim ficara sabendo que não era ninguém...

Ele me contou isso sem mágoa nenhuma, e se despediu ainda sorrindo. Eu não quis detê-lo para explicar que estava falando com um colega, ainda menos importante. Naquele tempo eu também, como os padeiros, fazia trabalho noturno. Era pela madrugada que deixava a redação do jornal, quase sempre depois de uma passagem pela oficina - e muitas vezes saía já levando na mão um dos exemplares rodados, o jornal ainda quentinho da máquina, como pão saído do forno.

Ah, eu era rapaz, eu era rapaz naquele tempo! E às vezes me julgava importante porque no jornal que levava para casa, além de reportagens ou notas que eu escrevera sem assinar, ia uma crônica ou artigo com o meu nome. O jornal e o pão estavam bem cedinho na porta de cada lar; e dentro do meu

coração eu recebi uma lição daquele homem entre todos útil e entre todos alegre; “não é ninguém, é o padeiro!”.

E assoviava pelas escadas.

(Rubem Braga, *Ai de ti, Copacabana*. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1960. Adaptado)

1) O texto lido é classificado como uma crônica. A melhor definição de crônica está em qual alternativa?

- a) texto que aborda algum conceito ou teoria, com base no conhecimento por meio da linguagem científica.
- b) texto literário que usa o verso como principal estrutura para ser elaborado.
- c) uma forma textual no estilo de narração que tem por base fatos que acontecem em nosso cotidiano.
- d) um poema com rimas e conteúdo pessoal e subjetivo.
- e) um texto com características de manual com linguagem que pretende passar instruções.

2) De acordo com o texto, é correto afirmar que o cronista:

- a) estava ciente, por ser jornalista, das reivindicações que os padeiros faziam ao governo.
- b) se irrita por ter de tomar seu café com pão dormido, pois a qualidade do alimento não era a mesma.
- c) se recorda, naquela manhã, do padeiro que vem diariamente deixar o pão à porta de seu apartamento.
- d) admira o padeiro que vem assoviando pelas escadas do prédio para avisar aos moradores que já trouxe o pão.
- e) se orgulhava, quando rapaz, de ter alguns textos de sua autoria publicados no jornal em que trabalhava.

3) A expressão – pão dormido – foi empregada com sentido

- a) denotativo, indicando que os padeiros, por causa da greve, adulteraram a receita do pão.
- b) denotativo, indicando que o pão entregue aos moradores estava fora de validade.
- c) conotativo, indicando que o pão a ser consumido não estava fresco.
- d) conotativo, indicando que os padeiros reduziram o trabalho noturno durante a greve.
- e) conotativo, indicando que a massa do pão precisa descansar para que o fermento aja.

4) Considere as afirmações sobre o texto.

- I. O cronista, embora se baseie em uma experiência particular e cotidiana, relata os fatos de forma impessoal e neutra.
- II. A facilidade de compreensão do texto ocorre porque o cronista desrespeita a linguagem padrão, optando pela linguagem coloquial.
- III. O texto apresenta o discurso indireto e há a reconstituição dos eventos marcada pelas recordações do cronista.

É correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

5) Assinale a alternativa em que o pronome em destaque está empregado de acordo com a norma padrão.

- a) Avisaram-**na** de que era necessário reconhecer firma dos documentos.
- b) Pediu para **mim** enviar-lhe as faturas do último mês.
- c) Como gostou da bolsa, comprou **ela** sem pensar duas vezes.
- d) Eu e minha irmã **se** encontraremos com amigos no sábado.
- e) Recrutaram-**o** para realizar tarefas pouco prazerosas.

6) De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) O segredo da felicidade do padeiro era não dar ouvidos nem às críticas nem aos falsos elogios.
- b) O texto mostra como a atividade do jornalista é bem mais importante que a do padeiro.
- c) O padeiro aprendeu com o jornalista a ser humilde e aceitar com serenidade o que a vida lhe reservava.
- d) A felicidade do padeiro parecia não depender do reconhecimento público pela importância de seu trabalho.
- e) Como o padeiro, o narrador, em sua juventude, também realizara um trabalho que sabia ser humilde, sem aspirar ao reconhecimento do público.

7) Pela leitura do penúltimo parágrafo, pode-se concluir que a lição aprendida pelo cronista foi um exemplo de:

- a) respeito, pois o padeiro entregava o pão procurando não acordar os fregueses que ainda estavam dormindo àquela hora.
- b) cidadania, pois o padeiro, ao participar da greve, mostrou ao cronista que era um trabalhador consciente de seus direitos.
- c) humildade, pois a atitude do padeiro de gritar “não é ninguém” opõe-se à vaidade do cronista por escrever para um jornal.
- d) modéstia, pois o padeiro explica ao cronista que ambos, além de trabalharem à noite, exercem atividades importantes para a sociedade.
- e) generosidade, pois, embora o padeiro estivesse atrasado em suas entregas, deteve-se para responder à pergunta do cronista.

8) De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- a) A profissão do narrador, em certa altura de sua vida, assemelhara-se ao ofício do padeiro.
- b) Os eventos mencionados no primeiro parágrafo do texto são anteriores à conversa do narrador com o padeiro.
- c) Na verdade, o padeiro nem deveria estar entregando pão, pois havia uma greve dos donos de padaria.
- d) O padeiro começou a gritar que não era ninguém porque sabia que isso deixaria penalizadas as pessoas.
- e) A partir da afirmação do narrador de que o mesmo se tratava de um colega do padeiro, pode-se deduzir que ele também já trabalhara em uma padaria.

9) Considere as palavras abaixo, que aparecem acentuadas no texto, e assinale a única alternativa na qual a acentuação da palavra está corretamente justificada.

- a) “ninguém”: paroxítona terminada em *em*.
- b) “detê-lo”: oxítona terminada em *o*.
- c) “máquina”: acento diferencial.
- d) “saía”: paroxítona terminada em ditongo.
- e) “lá”: monossílabo tônica terminada em *a*.

10) Quanto à classe gramatical das palavras do texto, é correto afirmar que:

- a) em “Ele me contou isso sem mágoa nenhuma”, a palavra “mágoa” é um pronome.
 b) em “recebi a lição de humildade”, a palavra “humildade” é um advérbio.
 c) em “ainda que menos importante”, a palavra “menos” é um numeral.
 d) em “não encontro o pão costumeiro”, a palavra “costumeiro” é um adjetivo.
 e) em “Muitas vezes lhe aconteceu”, a palavras “muitas” é um verbo.

Leia os textos a seguir para responder às questões 11 a 16.

TEXTO 1: Conversas iluminadas

Tem coisa mais xarope do que faltar luz? ¹Outro dia estava terminando de escrever um texto e não consegui concluí-lo: o céu enegreceu, trovões começaram a espocar e foi-se a energia da casa. Eram 15h10 da tarde. A luz só voltou às 20h. Fiquei com aquele pedaço de dia sem poder trabalhar. Então bati à porta do quarto da minha filha e percebi que ela também estava à toa, sem conseguir desfrutar da companhia inseparável do seu laptop. Ficamos as duas ali nos queixando do desperdício de tempo, até que nos jogamos em sua cama e começamos a conversar. Que jeito.

²Conversamos sobre os sonhos que ela tem para o futuro, e eu contei os que eu tinha na idade dela, e de como a vida me surpreendeu desde lá até aqui. E ela me divertiu com umas ideias absurdas que só podiam mesmo sair de sua cabeça inventiva, e eu ri tanto que ela se contagiou e riu muito também de si mesma. Então ela me falou sobre uma peça de teatro que foi assistir quando eu estive viajando, e ela disse que eu teria adorado, e combinamos de ir juntas na próxima vez que o ator voltar a Porto Alegre.

Aí eu contei o que fiz durante essa viagem que me impediu de estar com ela no teatro, e vimos as fotos juntas. Então foi a vez de ela me apresentar o novo disco da Lady Gaga (pelo celular), e ela me convenceu de que existe muito preconceito com essa cantora que, em sua opinião, é revolucionária, e eu escutei umas sete músicas e não gostei tanto assim, mas reconheci ali um talento que eu estava mesmo desprezando.

Então foi a ³minha vez de tocar pra ela uma música que eu adoro e ela fez uma careta, e concluí que a careta era eu. ⁴E rimos de novo, e conversamos mais um tanto, ⁵e então fomos para a cozinha comer um resto de salada de fruta que estava a ponto de estragar naquela geladeira sem vida, já que a luz ainda não havia voltado.

Será que não havia voltado mesmo? Engraçado, fazia tempo que não passava uma tarde tão luminosa.

Quando por fim a luz voltou, voltei também eu para o computador, e voltou minha filha para seu Facebook, ⁶e só o que se escutava pela casa era o barulho das teclas escrevendo para seres invisíveis – falávamos com quem? Com o universo alheio.

E tive então um insight: tem, sim, coisa mais xarope do que faltar luz. É ficarmos reféns da tecnologia, deixando de conversar com quem está ao nosso lado. Se é preciso que a energia elétrica seja cortada para resgatar a energia humana, que seja, então. Não em hospitais, não em escolas, mas dentro de casa, uma horinha por semana: não haveria de causar um estrago tão grande. ⁷Se acontecer de novo, prometo não reclamar para a CEEE*, desde que não demore tanto para voltar a ponto de estragar os alimentos na geladeira e que seja suficiente para me alimentar da clarividência e brilho de um bom papo.

MEDEIROS, Martha. Porto Alegre: *Jornal Zero Hora*, 15 de dez. 2013.

*Companhia Estadual de Energia Elétrica – Rio Grande do Sul

TEXTO 2: Tirinha





- 11) Após a leitura comparativa entre o texto “Conversas iluminadas” e a tirinha do texto 2, pode-se concluir que
- ambos os textos destacam aspectos positivos da tecnologia.
 - ambos os textos enfatizam malefícios dos recursos tecnológicos.
 - o texto “Conversas iluminadas” destaca pontos negativos da tecnologia; a tirinha, seus benefícios.
 - o texto “Conversas iluminadas” apresenta características positivas da tecnologia; a tirinha, seus malefícios.
 - os dois textos são imparciais com relação às características da tecnologia.

- 12) O recurso expressivo usado na tirinha está corretamente explicado na alternativa:
- A gíria “joça” carrega valor apreciativo.
 - A onomatopeia “Primm! Primm!” reproduz o som da televisão ligada.
 - As reticências em “Perdi tudo...” reforçam a tristeza da personagem.
 - As exclamações em “Atende essa joça!!!” expressam euforia da personagem.
 - A onomatopeia “Pam!” imita o som do computador sendo ligado.

- 13) O título do primeiro texto: “Conversas iluminadas” possui uma figura de linguagem chamada sinestesia, que consiste em unir dois ou mais sentidos em uma expressão. Os sentidos presentes e associados no título são, respectivamente,
- tato e paladar
 - audição e paladar
 - visão e audição
 - olfato e audição
 - audição e visão

- 14) Releia o seguinte trecho: “Então foi a minha vez de tocar pra ela uma música que eu adoro e ela fez uma careta, e concluí que a careta era eu.” As palavras destacadas possuem sentidos diferentes em cada uma das vezes em que são utilizadas nesse trecho. Assinale a alternativa falsa:
- em ambos os empregos, “careta” está no sentido figurado.
 - a primeira vez que a palavra “careta” aparece na frase está sendo utilizada como um substantivo.
 - “careta”, na segunda utilização é um adjetivo.
 - somente no primeiro emprego da palavra “careta” ela pode ser considerada no sentido denotativo.
 - a palavra “careta” em sua segunda utilização no trecho está no sentido conotativo.

- 15) Podemos relacionar o texto 1 a qual provérbio popular?
- Em terra de cego, quem tem um olho é rei.
 - Se a vida der um limão, faça uma limonada.
 - Quando um não quer, dois não brigam.
 - Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.
 - O que os olhos não veem, o coração não sente.

- 16) Podemos identificar na tirinha a seguinte figura de linguagem:
- prosopopeia
 - comparação
 - hipérbole
 - metáfora
 - ironia

Texto para as questões 17 a 19.



<<http://tinyurl.com/j2t828n>> Acesso em: 02.09.2016. Original colorido.

- 17) A charge dialoga com uma parte do enigma da Esfinge de Tebas, criatura mitológica grega: “Decifra-me, ou devoro-te”. Assinale a alternativa que contenha o nome que pode ser dado ao diálogo entre a charge e o enigma.

- a) Ambiguidade
 b) Coesão
 c) Desfecho
 d) Intertextualidade
 e) Transitividade

18) Em “Recicla-me ou te devoro” há a presença de duas orações que estabelecem entre si uma relação de

- a) adição
 b) alternância
 c) conclusão
 d) explicação
 e) oposição

19) O modo verbal caracteriza as várias maneiras como podemos utilizar o verbo, dependendo da significação que pretendemos dar a ele. Rigorosamente, são três os modos verbais: indicativo, subjuntivo e imperativo. Com relação aos verbos de “Recicla-me ou te devoro”, podemos afirmar que pertencem, respectivamente, ao modo

- a) imperativo e indicativo.
 b) indicativo e subjuntivo.
 c) imperativo e imperativo.
 d) indicativo e imperativo.
 e) subjuntivo e subjuntivo

20) Assinale a alternativa em que as palavras, que completam a frase abaixo, estão acentuadas corretamente.

Os tabloides que eles _____, _____ manchetes curtas que todos _____.

- a) leem – tem – veem
 b) lêm – teem – vêm
 c) leem – têm – vêem
 d) leem – têm – veem
 e) lêm – tem – veem

21) Assinale a opção na qual a palavra em destaque está de acordo com a ortografia oficial.

- a) Diante dos impecilhos, o importante é lutar para superá-los diariamente.
 b) A imerção no trabalho levou-o, temporariamente, a esquecer os problemas pessoais.
 c) Muitas foram as exceções apresentadas ao projeto inicial dos novos empreendedores.

d) A pretensão dos candidatos impressionou, negativamente, os jurados.

e) Somente os mazoquistas aceitam que viver é sofrer constantemente.

22) Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas:

Ele trabalha na empresa ... três anos.

Daqui ... três meses, estarei viajando .

De São Paulo ... Vinhedo são 70 quilômetros.

O sinal soou ... cinco minutos.

- a) há – a – a – há.
 b) há – há – a – a.
 c) a – a – há – há.
 d) a – há – a – há.
 e) há – a – à – à.

Leia o texto a seguir, de Manuel Bandeira, para responder às questões 23 e 24.

Maçã

¹Por um lado te vejo como um seio murcho

²Pelo outro como um ventre de cujo umbigo

pende ainda o cordão placentário

És vermelha como o amor divino.

Dentro de ti em pequenas pevides

Palpita a vida prodigiosa

Infinitamente

E quedas tão simples

Ao lado de um talher

Num quarto pobre de hotel.

23) Leia as afirmativas abaixo sobre o poema Maçã de Manuel Bandeira:

I. As expressões “por um lado” (ref. 1) e “pelo outro” (ref. 2) funcionam como elementos coesivos que conectam os dois primeiros versos da primeira estrofe.

II. Na segunda estrofe, a maçã é descrita a partir de uma perspectiva externa.

III. O título “Maçã” serve como elemento coesivo que conecta as três estrofes do poema.

Assinale a alternativa que corresponde às afirmativas verdadeiras:

- a) Apenas I.
- b) II e III.
- c) I e II.
- d) I e III.
- e) I, II e III.

24) Mudar a ordem das palavras na frase pode gerar uma diferença de sentido. Por exemplo, o verso “Num quarto pobre de hotel” é diferente de “Num pobre quarto de hotel”. Assinale a alternativa em que a inversão das palavras grifadas **não** produz diferença de sentido.

- a) Ele é um homem simples: se veste sem luxo. / Sempre o consideram um simples homem, quase insignificante.
- b) Ele era um amigo velho, tinha 80 anos. / Pedro é meu velho amigo, conheço-o desde a infância.
- c) O alto oficial chega amanhã para vistoria. / O comandante Henrique era um oficial alto, tinha quase dois metros de altura.
- d) Ana era uma mulher nova devido à sua pouca idade. / Ana tornou-se uma nova mulher depois dos acontecimentos.
- e) O menino triste está chorando mais uma vez. / O triste menino está sempre chorando.

Leia o cartum a seguir.



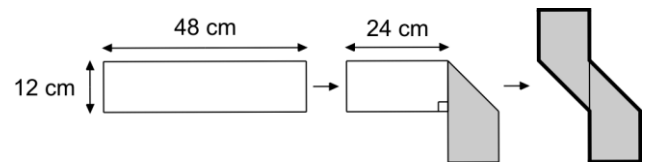
(Fonte: <http://socializandodiversamente.blogspot.com>. Acesso em 03/10/2016.)

- 25) A tirinha critica o fato de que as pessoas
- a) não desejam mudanças nem querem viver num mundo melhor e mais harmônico.
 - b) desejam mudanças, mas não estão dispostas a abandonar os hábitos de consumo.

- c) desejam mudanças e estão dispostas a rever hábitos e comportamentos.
- d) não desejam mudanças, mas estão dispostas a um novo comportamento.
- e) algumas desejam mudanças e outras não, mas todas estão dispostas a mudar de atitude.

MATEMÁTICA

26) Uma tira retangular de cartolina, branca de um lado e cinza do outro, foi dobrada como a figura de um polígono de 8 lados. Qual é a área desse polígono?



- a) 432 cm^2
- b) $72 + 18\sqrt{2} \text{ cm}^2$
- c) 576 cm^2
- d) $60 + 12\sqrt{2} \text{ cm}^2$
- e) 504 cm^2

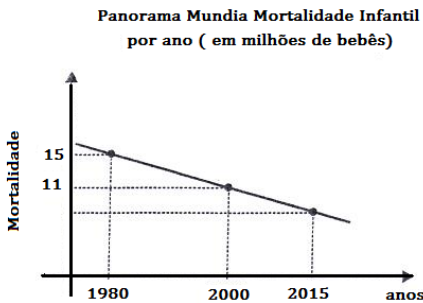
27) Quando transformamos uma fração em numeral decimal, podemos obter um decimal exato, ou seja, um numeral que tem um número finito de algarismos ou uma dízima periódica, isto é, um número formado por infinitos algarismos que se repetem periodicamente. Neste caso, quando uma fração é equivalente a uma dízima periódica, dizemos que a fração é geratriz da dízima.

Desta forma, a fração geratriz da dízima periódica $0,333 \dots$ equivale a:

- a) $\frac{3}{10}$
- b) $\frac{1}{3}$
- c) $\frac{3}{30}$
- d) $\frac{10}{3}$
- e) $\frac{1}{6}$

28) Todos os anos, no mundo, milhões de bebês morrem de causas diversas. É um número escandaloso, mas que vem caindo. O caminho para se atingir o objetivo de diminuir ainda mais a taxa de mortalidade infantil dependerá de muitos e variados meios, recursos, políticas e programas dirigidos não só as crianças, mas às suas famílias e comunidades.

Admitindo-se que os pontos do gráfico abaixo pertencem a uma reta, a mortalidade infantil em 2015, em milhões, será igual a:



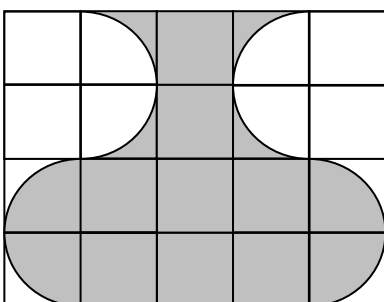
Fonte: Relatório de Desenvolvimento Humano 2004 - PNUD(adaptado)

- a) 4
- b) 5
- c) 6
- d) 7
- e) 8

29) Sabendo que o produto de 789 por 541 é igual a 426.849, podemos concluir que o produto de 7.890 por 5,41 é igual a:

- a) 426,849
- b) 4.268,49
- c) 42.684,9
- d) 426.849
- e) 4.268.490

30) Se cada quadradinho da malha tem 1 cm^2 de área, qual é a área da região sombreada?

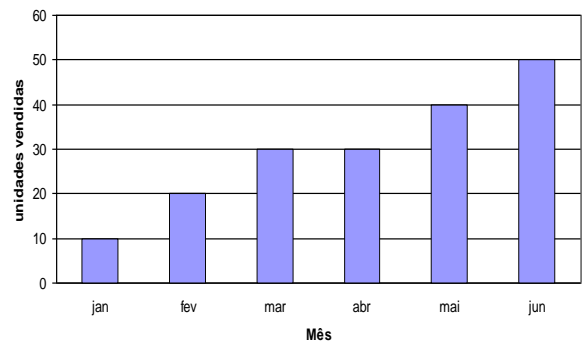


- a) 10 cm^2
- b) 11 cm^2
- c) 12 cm^2
- d) 16 cm^2
- e) 20 cm^2

31) Qual é o menor ângulo entre os ponteiros de um relógio quando esse marca 4 horas?

- a) 12°
- b) 30°
- c) 120°
- d) 240°
- e) 360°

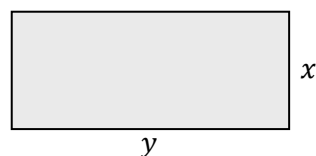
32) O gráfico mostra as vendas de máquinas de uma indústria:



Pode-se afirmar que:

- a) As vendas aumentaram mês a mês.
- b) Foram vendidas 100 máquinas até maio.
- c) O faturamento da firma aumentou de março para abril.
- d) Foram vendidas 90 máquinas até abril.
- e) Foram vendidas 200 máquinas no semestre.

Nos testes 33 e 34, considere o retângulo da figura com lados medindo x e y metros



Suponha que a área do retângulo seja 40 m^2 e o perímetro 24 m .

33) Nas condições dadas deve-se ter:

- a) $\begin{cases} x + y = 24 \\ xy = 40 \end{cases}$
 b) $\begin{cases} x + y = 12 \\ xy = 20 \end{cases}$
 c) $\begin{cases} x + y = 40 \\ xy = 40 \end{cases}$
 d) $\begin{cases} 2x + 2y = 40 \\ xy = 24 \end{cases}$
 e) $\begin{cases} x + y = 12 \\ xy = 40 \end{cases}$

34) Calculando os valores de x e y na situação dada, descobre-se que:

- a) x é o dobro de y
 b) y é o dobro de x
 c) x é o triplo de y
 d) $x - y$ é igual a 2
 e) o retângulo não existe

35) Um comerciante comprou um produto com 25% de desconto sobre o preço do catálogo. Ele deseja marcar o preço de venda de modo que, dando um desconto de 25% sobre esse preço, ainda consiga um lucro de 30% sobre o custo. A porcentagem sobre o preço do catálogo que ele deve usar para marcar o preço de venda é:

- a) 135%
 b) 130%
 c) 120%
 d) 110%
 e) 100%

36) Num desfile de Carnaval, três escolas de samba obtiveram as seguintes classificações: campeã, vice-campeã e terceiro lugar. Cada escola apresentou uma única porta-bandeira durante o seu desfile.

Os nomes das porta-bandeiras eram Ana, Bia e Carla; o nome das escolas de samba eram Unidos da Lapinha, Império da Lua Cheia e Acadêmicos da Vila, não necessariamente nessa ordem.

A partir das informações abaixo, é possível descobrir o nome de cada porta-bandeira, a sua escola e a colocação dessa escola no desfile.

- A escola da Ana é a Império da Lua Cheia.
- A escola da Bia não ficou em terceiro lugar.
- A Acadêmicos da Vila não foi a vice-campeã.
- A vice-campeã não foi a escola de Bia.
- Carla não é porta-bandeira da Unidos da Lapinha.

É correto afirmar que:

- a) A Acadêmicos da Vila ficou em terceiro lugar.
 b) Bia é porta-bandeira da Acadêmicos da Vila.
 c) A escola de Ana ficou em terceiro lugar.
 d) A escola de Carla foi a vice-campeã.
 e) A Império da Lua Cheia foi campeã.

37) Sendo o número $n = 684^2 - 683^2$, a soma dos algarismos de n é:

- a) 13
 b) 14
 c) 15
 d) 16
 e) 17

38) As idades de dois jovens são representadas por números primos e consecutivos, cuja soma é 30. As idades dos jovens equivalem a:

- a) 13 e 17
 b) 12 e 18
 c) 13 e 15
 d) 13 e 19
 e) 15 e 17

39) Observe a tabela abaixo, usada em informática:

1 byte = 8 bits

1 kilobyte = 1024 bytes

1 megabyte = 1024 kilobytes

1 gigabyte = 1024 megabytes

1 terabyte = 1024 gigabytes

A medida, em gigabytes, de um arquivo de 2000 bytes é:

- a) 2^{-3}
 b) $5^3 \cdot 2^{-30}$
 c) $10^3 \cdot 2^{-30}$
 d) $5^3 \cdot 2^{-26}$
 e) $5^3 \cdot 2^{-29}$

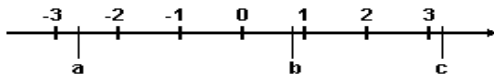
40) Três bolas *A*, *B* e *C* foram pintadas: uma de verde, uma de amarelo e uma de azul, não necessariamente nesta ordem. Leia atentamente as declarações a seguir:

- B não é azul.
- A é azul.
- C não é amarela.

Sabendo-se que APENAS UMA das declarações anteriores É VERDADEIRA, podemos afirmar corretamente que:

- a) A bola A é verde, a bola B é azul e a bola C é amarela.
- b) A bola A é azul, a bola B é verde e a bola C é amarela.
- c) A bola A é azul, a bola B é amarela e a bola C é verde.
- d) A bola A é amarela, a bola B é verde e a bola C é azul.
- e) A bola A é amarela, a bola B é azul e a bola C é verde.

41) De acordo com a representação geométrica de números reais, a seguir:



- I. $\frac{b}{c} < 1$
- II. $a + b > 0$
- III. $bc < c$
- IV. $ac > b$

Somente estão corretas as afirmações:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I e IV
- d) II e III
- e) III e IV

42) O sistema de numeração posicional e decimal, conhecido como base 10, utiliza dez algarismos (0 a 9) para representar números (figura 1). Já o sistema de numeração posicional binário, conhecido como base 2, utiliza apenas dois algarismos (0 e 1) para representar números (figura 2).

Figura 1
 $\underbrace{13}_{\text{na base 10}} = 1 \cdot 10^1 + 3 \cdot 10^0$

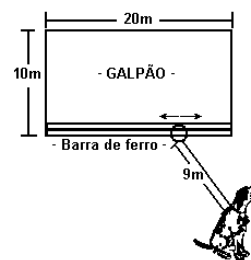
Figura 2
 $\underbrace{1101}_{\text{na base 2}} = 1 \cdot 2^3 + 1 \cdot 2^2 + 0 \cdot 2^1 + 1 \cdot 2^0 = \underbrace{13}_{\text{na base 10}}$

Considere o número 10101101 escrito na base 2. Esse número corresponde, na base 10, ao número $1n3$ em que n representa um algarismo desconhecido.

Nessas condições, o algarismo n é:

- a) 3
- b) 5
- c) 6
- d) 7
- e) 8

43) Um cão de guarda é amarrado a uma corda de 9m de comprimento, fixada a uma argola que desliza por uma barra de ferro posicionada ao longo de uma das paredes de um galpão. Assim, o cão pode proteger uma considerável região ao redor do galpão. Qual a área da região na qual o cão pode circular mesmo estando preso por essa corda?



- a) 200 m^2
- b) 180 m^2
- c) $\left(\frac{81\pi}{2} + 180\right) \text{ m}^2$
- d) $(81\pi + 180) \text{ m}^2$
- e) $(180\pi + 81) \text{ m}^2$

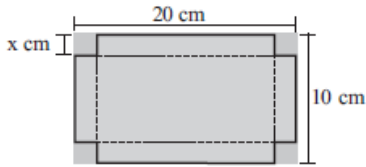
44) João gasta $\frac{1}{3}$ do seu salário no aluguel do apartamento onde mora e $\frac{2}{5}$ do seu salário em alimentação, ficando com R\$ 480,00 para as demais despesas. Portanto, o salário de João é igual a:

- a) R\$ 1.200,00
- b) R\$ 1.500,00
- c) R\$ 1.800,00
- d) R\$ 2.100,00
- e) R\$ 3.000,00

45) Escreva o número seguinte da sequência:

- 1, 1, 2, 3, 5, 8, ...
- a) 14
 - b) 13
 - c) 12
 - d) 11
 - e) 10

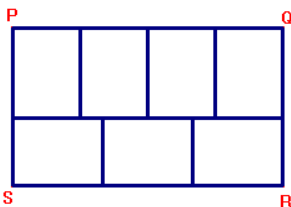
46) Considere um pedaço de cartolina retangular de lado menor 10 cm e lado maior 20 cm. Retirando-se quatro quadrados iguais de lados x cm (um quadrado de cada canto) e dobrando-se na linha pontilhada conforme mostra a figura, obtém-se uma pequena caixa retangular sem tampa. (Volume = comprimento x largura x altura).



O polinômio na variável x , que representa o volume, em cm^3 , desta caixa é:

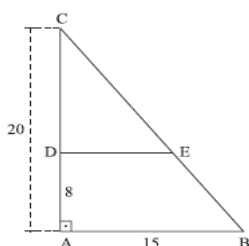
- a) $4x^3 - 60x^2 + 200x$
- b) $4x^3 - 60x + 200$
- c) $4x^3 - 60x^2 + 200$
- d) $4x^3 - 30x^2 + 200x$
- e) $4x^3 + 200x^2 - 60x$

47) Se o retângulo $PQRS$ abaixo tem área igual a $756 m^2$ e é formado por sete retângulos congruentes, então o perímetro de $PQRS$, em metros, é:



- a) 114
- b) 112
- c) 110
- d) 105
- e) 100

48) A figura representa um triângulo retângulo de vértices A, B e C , onde o segmento de reta DE é paralelo ao lado AB do triângulo.

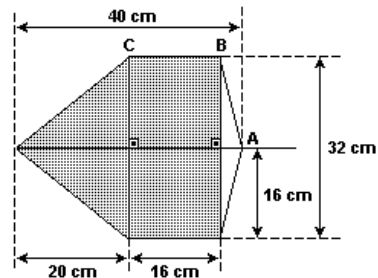


Se $AB = 15$ cm, $AC = 20$ cm e $AD = 8$ cm, a área do trapézio $ABED$, em cm^2 , é:

- a) 84
- b) 96
- c) 120
- d) 150
- e) 200

49) Para montar a pipa, representada na figura, foram utilizados uma vareta de 40 cm de comprimento, duas varetas de 32 cm de comprimento, tesoura, papel de seda, cola e linha.

As varetas são fixadas conforme a figura, formando a estrutura da pipa. A linha é passada em todas as pontas da estrutura, e o papel é colado de modo que a extremidade menor da estrutura da pipa fique de fora.



Na figura, a superfície sombreada corresponde ao papel de seda que forma o corpo da pipa. A área dessa superfície sombreada, em centímetros quadrados, é:

- a) 576
- b) 704
- c) 832
- d) 1.150
- e) 1.280

50) Um advogado, contratado por Marcos, consegue receber 80% de uma causa avaliada em duzentos mil reais e cobra 15% da quantia recebida, a título de honorários. A quantia, em reais, que Marcos receberá, descontada a parte do advogado, será de:

- a) R\$ 30.000
- b) R\$ 100.000
- c) R\$ 120.000
- d) R\$ 136.000
- e) R\$ 184.000